

# CGD tem agora a quarta maior rede

Santander detém mais balcões

**BANCA** A Caixa Geral de Depósitos (CGD) já teve a maior rede de balcões bancários em Portugal, entre os principais bancos do país. Agora o banco público ocupa a quarta posição no ranking. O fecho de balcões imposto na sequência da recapitalização da CGD e a integração do Banco Popular no Santander Totta levaram a uma mexida de posições.

Por outro lado, todo o setor tem vindo a redimensionar a rede de agências face ao baixo nível de taxas de juro e magra rentabilidade e perante a crescente oferta e procura de serviços bancários digitais.

Incluindo a rede do grupo Crédito Agrícola (CA), em 2017, a CGD ainda tinha a terceira maior rede de agências, com um total de 587 balcões. O fecho de 65 balcões no primeiro semestre de 2018 atirou a CGD para a quarta posição, atrás do Santander, grupo CA e Millennium BCP. A CGD fechou junho com 522 balcões, abaixo dos 662 balcões do líder Santander, das 656 agências do grupo CA e dos 573 balcões do BCP, segundo dados dos bancos.

O banco público, liderado por Paulo Macedo, tem vindo a implementar um plano estratégico acordado com Bruxelas em 2016. Desde o final desse ano, fechou cerca de sete agências por mês. Apesar dos encerramentos, continua a ter o maior número de funcionários: 7.903. O plano prevê o fecho de balcões, a redução do número de trabalhadores e a venda de ativos detidos no exterior. No primeiro semestre de 2018, o banco passou de prejuízos a lucros de 194 milhões de euros.

Os principais grupos bancários encerraram este ano mais de cem balcões, valor que exclui os encerramentos do Novo Banco, que ainda não divulgou dados referentes a junho. ● ELISABETE TAVARES